

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Escola de Educação Básica e Profissional
Centro Pedagógico
Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0

Cintia Alves Lima

**TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: sua aplicação por meio de
sequências didáticas**

Belo Horizonte

2020

Cintia Alves Lima

**TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: sua aplicação por meio de
sequências didáticas**

Versão final

Monografia de especialização apresentada à Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Tecnologias Digitais e Educação 3.0.

Orientador: Ismael Krishna de Andrade
Neiva

Belo Horizonte

2020

CIP – Catalogação na publicação

L732t Lima, Cintia Alves
Tecnologias digitais na Educação: sua aplicação por meio de sequências didáticas / Cintia Alves Lima. - Belo Horizonte, 2020.
42 f.; enc.

Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, Belo Horizonte, 2020.

Orientador: Ismael Krishna de Andrade Neiva

Inclui bibliografia.

1. Prática docente. 2. Novas tecnologias. 3. Material didático. I. Título. II. Neiva, Ismael Krishna de Andrade. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico.

CDD: 371.334

CDU: 37.02:62



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CENTRO PEDAGÓGICO
SECRETARIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO 3.0

FOLHA DE APROVAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSISTA:

Cursista: CINTIA ALVES LIMA

Matrícula: 2019712860

Título do Trabalho: TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: sua aplicação por meio de sequências didáticas

BANCA EXAMINADORA:

Professor(a) orientador(a): Ismael Krishna de Andrade Neiva

Professor(a) examinador(a): Lívia Andrea Figueiró de Souza

Aos 12 dias do mês de dezembro de 2020, reuniram-se através de Teleconferência pelo aplicativo Zomm, durante a realização do III Seminário de Defesa de Monografia do Curso e Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, os (as) professores(as) orientadores(as) e examinadores, acima descritos, para avaliação do trabalho final do(a) cursista **CINTIA ALVES LIMA**.

Após a apresentação, o (a) cursista foi arguido e a banca fez considerações conforme parecer:

PARECER: APROVADA

NOTA: 85

CONSIDERAÇÕES:

Este documento foi gerado pela Secretaria do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 baseado em informações enviadas pela banca examinadora para a secretaria do curso. E terá validade se assinado pelos membros da secretaria do curso.



Documento assinado eletronicamente por **Samuel Moreira Marques, Secretário(a)**, em 20/12/2020, às 15:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0461802** e o código CRC **74EE6367**.

RESUMO

O curso de Tecnologias Digitais e Educação 3.0, trouxe uma nova perspectiva para a prática docente, de forma com que o processo de ensino e aprendizagem se alinhe a contemporaneidade. Durante o curso nos foram apresentados objetos de aprendizagem e ferramentas tecnológicas, com o objetivo de alinhá-las a um planejamento de aulas por meio das sequências didáticas. As sequências didáticas são uma espécie de passo a passo para o alcance de um ou mais objetivos. Neste trabalho o objetivo é a inserção das ferramentas tecnológicas nas práticas pedagógicas, trabalhando um ou mais componentes e conteúdos curriculares em uma mesma SD. A sequência didática é formada por: Contexto de utilização, objetivos, conteúdo curricular, ano escolar, tempo estimado em horas aula, previsão de materiais e recursos, desenvolvimento, avaliação e referências. Neste trabalho serão apresentadas 05 (cinco) sequências didáticas, que foram desenvolvidas tendo como fator inicial uma ferramenta tecnológica ou um objeto de aprendizagem conforme nos foi direcionado durante o curso. As SD's foram baseadas também na educação 3.0, onde o aluno é o protagonista do saber, com sala de aula invertida e ensino híbrido, deixando a sala de aula para debates, rodas de conversa, apresentação de trabalhos, disputas por meio de brincadeiras. Meu trabalho foi baseado em pesquisas na internet, utilizando materiais interativos e pedagógicos, além do livro didático. As ferramentas tecnológicas indicadas são gratuitas, e sua utilização são de média e baixa complexidade. O intuito deste trabalho é utilizar a tecnologia digital a favor da educação por meio de sequências didáticas.

Palavras-chave: Tecnologia Digital. Prática docente. Sequência didática. Educação.

ABSTRACT

The Digital Technologies and Education 3.0 course brought new perspectives to educational practices in order to ensure that the learning and teaching process align with contemporaneity. Throughout the course we were presented with learning objects and technological tools, with the intention of aligning them with lesson plans through didactic sequence. Didactic sequences are a step-by-step approach so that one or more objectives can be reached. In the paper the objective is the inclusion of technological tools in pedagogical practice, with one or more than one component and curricular structure inside the same didactic sequence. The didactic sequence is composed by: context of use, objective, curricular content, estimated time in hours per class, an estimate of material and resources, development, assessment and references. In the present paper five didactic sequences will be presented; they were developed having as a starting point a technological tool or a learning object in accordance with the directions presented along the course. The didactic sequence were also based on education 3.0 where the student is the main character in the learning experience, with the inverted classroom and hybrid teaching, leaving the classroom for debates, group discussion, seminars and games. The current paper was based on online research, not only using interactive and pedagogical materials but also the students textbook. The technological tools used are free and their usage involves low or medium complexity. The purpose of this paper is to use digital technology to the benefit of education through didactic sequence.

Keywords: Digital Technology. Teaching Practice. Didactic Sequence. Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 MEMORIAL	8
3 SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	13
3.1 MATEMÁTICA PARA A VIDA	13
3.2 O QUE É O QUE É?	17
3.3 OS VARIADOS PONTOS DE VISTA.....	23
3.4 NECESSIDADES E DESEJOS	29
3.5 REGIÕES BRASILEIRAS E SUAS DIVERSIDADES.....	33
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS.....	40

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais de informação e comunicação se tornaram indispensáveis em nosso dia a dia e sua evolução é constante. Hoje um simples smartphone trás a funcionalidade do que, há poucos anos atrás, eram necessários vários equipamentos, são eles: câmera de vídeo, câmera fotográfica, DVD, telefone, televisão, aparelho de som, computador, roteador, rádio... todos estes equipamentos em um só aparelho, além de todas as funcionalidades por meio de aplicativos e da internet.

O curso de tecnologias digitais e educação 3.0, trás uma nova perspectiva para os processos educacionais, o aluno agora não é mais um receptor de informações, ele se tornou o protagonista do saber e as tecnologias digitais favorecem a educação, sendo uma aliada, dentro e fora da sala de aula. Nesta era da informação, as mudanças acontecem rapidamente. O que ontem era novidade, hoje já está obsoleto. Para preparar estes alunos neste cenário de constantes e rápidas transformações, é necessário que os alunos adquiram conhecimentos, habilidades e atitude proativa, que os permitam ser flexíveis adaptando as novas situações com facilidade e estando preparados para buscar novas possibilidades. Por isso a importância do aprendizado do aluno de forma proativa. Contudo vivemos também na sociedade da informação e nem tudo que é publicado em sites, é verdadeiro. O papel do professor é primordial, direcionando o aluno, mediando o processo de aprendizagem, sendo o elo entre o conteúdo e o aluno. A sala de aula passou a ser o local de debates, rodas de conversas, onde o aluno tira dúvidas e compartilha o saber com os colegas.

As sequências didáticas representam um planejamento de duas ou mais aulas para um ou mais conteúdos curriculares de forma integrada, sendo tão clara e descritiva que qualquer pessoa consiga ler e entender o que está sendo proposto.

Segundo Oliveira, a sequência didática é “um procedimento simples que compreende um conjunto de atividades conectadas entre si, e prescinde de um planejamento para delimitação de cada etapa e/ou atividade para trabalhar os conteúdos disciplinares de forma integrada para uma melhor dinâmica no processo ensino-aprendizagem.” (BATISTA et tal, apud OLIVEIRA 2013, p.39)

As cinco sequências didáticas aqui trabalhadas trazem um planejamento de aulas de um ou mais conteúdos curriculares, utilizando objetos de aprendizagem e tecnologias digitais, bem como a sala de aula invertida e ensino híbrido, tendo como perspectiva o aluno como protagonista do saber.

Penso que a sequência didática é de grande valia para os processos educacionais, pois trata-se de um planejamento bem detalhado que além de direcionar o professor no desenvolvimento das aulas de forma estruturada e flexível, eterniza o conhecimento por meio da escrita, feita por um profissional da área, tendo garantia do conteúdo trabalhado e que é passível de ser compartilhada, servindo como base para outras sequências didáticas. Até chegar ao ponto de se ter várias sequências didáticas trabalhando um mesmo conteúdo de formas diferentes, utilizando tecnologias diferentes.

2 MEMORIAL

Minha trajetória de vida, acadêmica e profissional

Meu nome é Cintia Alves Lima, tenho 39 anos, nasci no dia 12 de Julho de 1981 na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais onde resido atualmente. Moro no bairro Santa Cruz onde passei toda a minha vida. Meu avô paterno João Sotero Lima, comprou o terreno e dividiu igualmente entre os nove filhos, hoje graças a ele todos receberam um pedacinho de terra para construir e morar e com isto a família permaneceu próxima e reunida, o que foi maravilhoso, pois eu e minhas irmãs crescemos pertinho de primos e primas. A brincadeira era garantida!

Em todas as casas da vizinhança haviam crianças, brincávamos o dia inteiro, minha rotina era chegar da escola, almoçar, fazer o para casa e ir brincar na rua. Éramos especialistas em queimada, chegávamos a disputar com crianças de outras ruas. Depois da queimada brincávamos de rouba bandeira, pegador de esconder, cobra cega, passar o anel, cai no poço, estrear o novo toco, bilisco, elástico, fantasma da ópera, escolinha, adedanha, batizado de bonecas, cozinhadinha, além de todos os brinquedos que tínhamos em casa, tínhamos tudo quanto é tipo de brinquedo, nossos padrinhos e madrinhas nos presenteavam muito.

Nas férias de escola o destino era certo, uma cidadezinha no interior de Minas Gerais, nossa amada Abaeté, entrávamos na Brasília bege do meu pai e seguíamos viagem rumo a saudosa roça, que vida boa!

Sou muito ligada a família, estar junto, rir, conversar e comemorar a vida é o que me faz feliz, sabemos a dor da perda, pois meu pai faleceu muito cedo, ele tinha apenas 42 anos quando morreu afogado no rio na Cidade de Conceição do Pará, MG. Apesar de ter convivido apenas 10 anos com ele, tenho muitas recordações boas, pois ele foi um pai presente, amoroso e amigo. Na realidade meus pais João Jorge e Maria da Penha sempre foram exemplo de cumplicidade e amor, nunca vi eles brigarem, mesmo com todas as dificuldades financeiras daquela época. Eles batalhavam muito para nos sustentar, as coisas eram muito difíceis devido a falta de emprego e a inflação no preço dos alimentos. Demitido da gráfica Alterosa onde era cortador, meu pai começou a vender enxoval para noivas e minha mãe pintava vasos de cerâmica, vendiam de casa em casa, quando recebiam algum dinheiro era para pagar o mercadinho que pegávamos fiado.

Para nós, minhas irmãs Cristiane, Angela e eu, a vida era uma festa. Legumes, frutas e verduras nunca faltaram, carne era só no Domingo, geralmente comprava um frango vivo e matava, pois assim saia mais barato. Sempre pesquisando preços andávamos longe para comprar legumes e frutas, fazíamos a farra quando meus pais compravam o pacotão de retalhos de biscoitos da fábrica Aymoré, não sossegávamos enquanto não acabava. Ou seja, vivíamos modestamente, contudo nunca nos faltou nada.

Iniciei meus estudos com 5 anos na Escola Estadual Euvaldo Lodi, onde fiz o Jardim e Pré, a professora Marley me colocou como protagonista de uma peça de teatro das irmãs coelhinhas Lica e Zica que viajavam pelo mundo. Apresentei esta peça várias vezes a pedido de minha mãe, inclusive no aniversário da minha prima Sheila. Fico pensando o porquê de ter me tornado tão tímida com o passar dos anos. Sempre fui muito participativa nas atividades propostas, gostava de colorir, brincar de massinha, fazer bolinha de papel crepom, cantar as músicas, dançar e merendar na cantina, principalmente mingau. Nesta época também atuava como coroinha e do Coral Pequena Semente na Igreja Católica São Pio X.

Com 7 anos passei para a Escola Estadual Santo Afonso, onde recorro apenas de alguns colegas, lá estudei da 1º a 3º série. Na 4º série pedi minha mãe que me matriculasse na Escola Estadual Mariano de Abreu, pois nesta escola meu pai havia estudado quando criança e ele havia falecido em janeiro daquele ano, 1992. De lá só tenho recordações boas, dos colegas, sendo que alguns mantêm contato até hoje, da professora Dona Iolanda que me acolheu com tanto carinho naquele período tão difícil de minha vida, do porão assombrado, da horta... Ao chegar na escola, formávamos fila com distanciamento de um braço e cantávamos o hino nacional com estiramento da bandeira do Brasil, rezávamos um Pai Nosso e seguíamos para a sala de aula. Na sala de aula tinha uma cristaleira onde eram guardados vários livros de literatura, que nos eram emprestados regularmente. Amei a escola e tudo o que ela representava, pena que durou só um ano.

De 5º a 8º série estudei na Escola Municipal Professora Eleonora Pieruccetti, excelente infraestrutura com laboratório, ginásio, quadras, sala de vídeo, auditório etc.. Nesta época ainda não tínhamos computadores na escola, contudo nossa vida era bastante agitada, entre festivais de dança, olimpíadas, gincanas, festa junina, aulas de preparação para o trabalho, práticas agrícolas... Agora eram várias

matérias novas, com vários professores, em uma escola imensa. Senti a mudança, mas me adaptei rapidamente. Hoje trabalho nesta amada escola como Assistente Administrativo Educacional, na secretaria, e tenho a honra de ter como colegas alguns de meus professores.

Meu 2º grau foi na Escola Estadual Deputado Ilacir Pereira Lima, mesma escola que minha mãe trabalhou de serviços gerais, após a morte de meu pai, até se aposentar. Tive dificuldades em Física e Inglês, na verdade não gostava dessas matérias. Cursei o 2º grau a noite para trabalhar de dia no Restaurante Chapéu de Palha, no bairro Santa Efigênia. Ficava muito cansada, dormia meia noite e acordava por volta de 5 horas, O tempo de percurso do ônibus era estimado em uma hora até o trabalho. Chegava em casa por volta das 17horas e começava a preparação para a aula. Era bem cansativo, não sei quantas vezes acordei em cima dos cadernos na sala de aula, ou acordando no ponto final do ônibus, que ficava bem longe da minha casa. Domingos e Feriados eram os dias em que eu mais trabalhava. Nesta época nem imaginava estudar mais, só ficava desejando terminar meu 2º grau logo.

De 15 anos em diante, nunca mais deixei de trabalhar em restaurantes, vendendo semi-joias, Yakult de porta em porta, escritórios, locadora de vídeo, empresas terceirizadas da Caixa Econômica Federal, designações nas escolas estaduais para trabalhar na secretaria e de Micro Empreendedora Individual em uma loja de roupas que abri com a ajuda de minha mãe na garagem de casa. Acredito que por isso meu sonho sempre foi ser concursada, ter a garantia do salário para planejar melhor minha vida financeira, estava cansada da instabilidade, pois além de não ter o famoso QI (quem indica), as vagas que me eram destinadas pelo SINE sempre foram para restaurantes e lanchonetes e minha perspectiva, naquele momento, já era outra.

No ano de 2010 surgiu a oportunidade de fazer um curso técnico de Secretariado e Assessoria integrado ao Ensino Médio no Cesec Poeta Murilo Mendes, nem pensei duas vezes, corri para lá e fiz minha matrícula, dois anos maravilhosos, amei o curso e a didática, era parecido com o telecurso 2000, e o professor era chamado de orientador. Dispúnhamos de um excelente livro didático, hoje vejo que o formato do curso é o da educação 3.0, pois a sala de aula era o local para debates, estudos de casos e vídeos. Neste curso tive a oportunidade de rever

todas as matérias do 2º grau, esta foi minha preparação para o ENEM, que em 2012, graças as notas obtidas, consegui uma bolsa de estudos do PROUNI de 100% para cursar Administração no Centro Universitário Estácio de Sá. Também participei da 2º etapa da UFMG para o curso de Ciências Socioambientais, ficando na posição 57 de 50 vagas. Não foi dessa vez... Amei estudar na Estácio, a metodologia é muito interessante onde todo o conteúdo obrigatoriamente tem de ser visto, as provas são retiradas de um sorteio do banco de dados nacional onde os professores só poderiam trocar 2 questões. Além de todo o material que os professores nos enviavam por e-mail, ainda ganhávamos apostilas resumidas ao que realmente importava para aquele período. Estudos de casos, debates, e dinâmicas era o que eu mais gostava nas aulas.

No ano de 2013 passei no concurso para Auxiliar de Secretaria Escolar, hoje o cargo se transformou em Assistente Administrativo Educacional, tomei posse em fevereiro de 2014. Já me sinto realizada profissionalmente, os cursos que a vida me proporcionou foram uma preparação para o que faço hoje. Amo meu trabalho e sou feliz nele. Até aqui a vida me guiou, as escolhas não foram só minhas, surgiram as oportunidades e eu as abracei. Da mesma forma a pós-graduação em uma universidade de maior destaque de Minas Gerais, é uma honra! Mesmo não estando em sala de aula, acredito que todos que trabalham dentro da escola são educadores.

O curso de Tecnologias Digitais e Educação 3.0, representa uma nova oportunidade que abracei, porem um tanto desafiadora, principalmente por não ter licenciatura em minha formação acadêmica. Dadas as Sequências Didáticas, tive de me basear naquilo que acredito ser interessante e importante ser aprendido, ou até mesmo no que tive dificuldades quando estudava na educação básica. Estou aprendendo muito, vários aplicativos, sites, recursos, que nem imaginava que existiam, as opiniões que tinha no início do curso estão sendo moldadas a cada etapa. Mesmo voltado para a educação, este curso não fica restrito a sala de aula, ele nos dá base para desenvolver vários projetos. Na minha prática profissional, trabalhamos com sistemas o tempo todo e muitas vezes temos de desenvolver fluxogramas, relatórios, planilhas... Com os conhecimentos adquiridos poderei inovar utilizando das ferramentas digitais aqui aprendidas.

Meu desejo é de contribuir para que nossa escola pública caminhe junto às mudanças tecnológicas, proporcionando aos alunos o melhor ensino, dando-lhes a oportunidade de concorrer às vagas de ensino superior ou do mercado de trabalho com as mesmas condições dos alunos de escolas particulares.

Para finalizar, deixo uma frase que ouvi ainda criança em uma palestra do Wilson Trópia e que nunca esqueci, ele recitou a frase de Johann Goethe que diz: “Quando uma criatura humana desperta para um grande sonho e sobre ele lança toda a força de sua alma, todo universo conspira a seu favor”.

3 SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

3.1 MATEMÁTICA PARA A VIDA

3.1.1 Contexto de utilização

A sequência didática apresentada será utilizada para uma aula envolvendo o componente curricular de Matemática sobre unidades de medida de comprimento, massa, capacidade e tempo. Elaborada para alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, esta SD tem por objetivo introduzir a matemática de forma prática, utilizando atividades e exemplos da vida cotidiana. Enfatizando a importância da matemática e como ela está inserida em tudo, para isto vamos apreciar um vídeo muito interessante da professora Alda. Como recurso tecnológico digital, utilizaremos o site Canva para a criação de infográficos e o Excel.

3.1.2 Objetivos

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de entender como a matemática nos auxilia nas tarefas práticas de nosso cotidiano, relacionando seu uso em diferentes contextos.

3.1.3 Conteúdo

Matemática, unidade de medida de comprimento, massa, capacidade e tempo.

3.1.4 Ano

4º ano do Ensino Fundamental conforme a BNCC Base nacional comum curricular.

3.1.5 Tempo estimado

4 aulas de 60 minutos

3.1.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

Telão, projetor de imagens, computador, internet, sala de aula, laboratório de informática, impressora, cozinha com fogão e vasilhame para medição, balança, papel, lápis, caneta, borracha, calculadora, relógio.

3.1.7 Desenvolvimento

3.1.7.1 Aula 1

Realizar uma sondagem inicial com os alunos por meio de um “brainstorming”- tempestade de ideias cujo tema abordado será como e quando utilizamos a matemática em nosso dia a dia?

Registrar no quadro branco as palavras chave que forem surgindo. Em seguida exibir no telão o vídeo: A importância da matemática na nossa vida | Um vídeo pra quem não gosta de matemática.¹

Tarefa para a casa: Solicitar aos alunos que tragam para a próxima aula a receita de um bolo para o lanche da tarde que eles mais gostarem, (não pode ser aqueles que utilizam massa pronta). Relacionar todos os ingredientes necessários para a receita, depois passar em um supermercado (acompanhados dos pais / responsáveis ou com sua devida autorização) podendo fazer a pesquisa dos preços também pela internet. Anotar o preço de cada ingrediente, considerando a unidade de medida em que é vendido, a quantidade e o valor unitário.

Os dados da tabela abaixo servem como exemplo do que esta sendo pedido.

ítem	Unidade de medida	Quantidade	Valor
Farinha de trigo	1 kg	1	3,00

3.1.7.2 Aula 2

No laboratório de informática, os alunos aprenderão a fazer uma tabela no Excel com os produtos da receita que trouxeram, seguindo o formato da tabela acima.

Aos alunos que nunca fizeram uma planilha no Excel, pedir para que assistam a tutoriais no Youtube.² As planilhas serão salvas com margem de 2 cm de cada

¹ Disponível em: <https://youtu.be/zXiFaFkL9KQ> no Youtube, Canal Professora Alda.

lado, fonte Arial, tamanho 12 e enviadas para o e-mail da sala. Caso o aluno não possua e-mail, vamos aprender a criar. Segue sugestão de tutorial para criação de conta no gmail.³

3.1.7.3 Aula 3

As receitas serão impressas e os alunos divididos em grupos de 4 a 5 integrantes para fazerem a análise das receitas conforme segue:

1º Listar os produtos semelhantes e fazer uma comparação de preços, sempre lembrando que a unidade de medida deve ser igual ou igualada;

2º Pedir que calculem quanto de ingredientes (medida) sobrarão após a receita pronta. E o que será necessário comprar para fazer mais uma receita? Qual o custo da nova receita? Qual o custo total?

4º Cada receita serve quantas pessoas? Quantas receitas serão necessárias para servir 35 pessoas? Qual o custo total com ingredientes?

5º Quais unidades de medida utilizamos para fazer esta receita?

Na próxima aula faremos a receita que tiver o menor custo total, calculado para 35 pessoas. Caso haja empate, faremos um sorteio.

É importante o passo a passo para que uma receita dê certo. Por isso o professor(a) fará um infográfico no site Canva.⁴

3.1.7.4 Aula 4

Por meio de “vaquinha”, gincana ou projeto, faremos a aquisição dos ingredientes necessários para fazermos a receita. O intuito desta atividade é de que os alunos compreendam na prática as unidades de medida, utilizando relógio para marcação do tempo, balança para peso, vasilhas para medida de capacidade em litros e a receita ganhando forma para servir uma quantidade estipulada de pessoas

² Como Fazer PLANILHA no Excel Facilmente | Passo a Passo. Canal Me Ensina, Youtube. Disponível em: https://youtu.be/F2kfajKI_8Q

³ CRIAR GMAIL: VEJA COMO CRIAR CONTA NO GMAIL. Canal Anny Notícias, Youtube. Disponível em: <https://youtu.be/MhsJw3ncPQg> .

⁴ Disponível em: https://www.canva.com/pt_br/. Caso não conheça ou precise lembrar seguem alguns tutoriais disponíveis no Youtube:

Infográfico com Canva – Tutorial como fazer Infográfico utilizando o Canva. De Mafalda Melo, no canal do Youtube. Disponível em: <https://youtu.be/zB4PwLWcfok>

Infográfico Canva - Aprenda Fazer Infográfico Criativo. De Josiane Silva, no canal criar blogs, Youtube. Disponível em: <https://youtu.be/K-CAIUQacY8>. Primeiros Passos Canva | Tutorial Canva em

Português #01. De Fernando Tannure, no canal Aceleração Digital com Fernando Tannure, Youtube. Disponível em: <https://youtu.be/3LVBz0aM2f8>

em seu passo a passo, pois aqui a ordem dos fatores interfere no produto final. É a matemática inserida em todas as atividades.

O infográfico criado pelo(a) professor(a) com o passo a passo da receita ficará visível no telão até que nosso lanche fique pronto, podendo também ser impresso e distribuído aos alunos.

3.1.8 Avaliação

Para verificar se os alunos atingiram o objetivo de: “Entender como a matemática nos auxilia nas tarefas práticas de nosso cotidiano, relacionando seu uso em diferentes contextos”. Vamos utilizar a receita do bolo e sua confecção, desde a relação dos ingredientes, pesquisa de preços, elaboração de planilha, cálculo dos custos, comparação de preços, medidas dos ingredientes para a receita, sequências numéricas para o passo a passo da receita e tempo de forno, relacionando cada etapa da receita à matemática. Os alunos serão avaliados quanto a participação individual e em grupo na resolução dos cálculos solicitados na terceira aula desta Sequência Didática.

3.2 O QUE É O QUE É?

3.2.1 Contexto de utilização

A sequência didática apresentada será utilizada para uma aula envolvendo o componente curricular de Ciências, sobre características e desenvolvimento dos animais. Este assunto está contido na base curricular do 3º ano, de acordo com a BNCC Base nacional comum curricular, com o intuito de que os alunos adquiram habilidades em identificar características de animais aquáticos e terrestres, carnívoros, herbívoros e onívoros, vertebrados e invertebrados, suas características externas como a presença de penas, pêlos, escamas, bico, garras, antenas, quantidade de patas enfatizando a importância dos animais para o planeta e a vida. Esta atividade tem como objetivo incentivar os alunos a buscar o saber de forma autônoma e que repliquem esses conhecimentos adquiridos através da competição e da brincadeira, sendo os protagonistas do saber. Para esta SD vamos utilizar o objeto de aprendizagem: a Forca. Esta brincadeira que pode ser feita de maneira manual ou digital envolve os alunos de forma competitiva, incentivando-os na busca do conhecimento.

3.2.2 Objetivos

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Perceber e identificar os animais ao ouvir suas características, tema que será trabalhado por meio de charadas.
- Desenvolver habilidade de trabalhar em grupo, de pesquisar e criar, assimilando os conhecimentos por meio de uma brincadeira competitiva e em grupos.
- Compreender a importância dos animais e os motivos que levam uma espécie a ser extinta ou ameaçada de extinção.

3.2.3 Conteúdo

Os conteúdos trabalhados nesta sequência didática:

- As características físicas dos animais;
- Animais vertebrados e invertebrados;
- Animais aquáticos e terrestres;

- Animais extintos e ameaçados de extinção
- Animais carnívoros, herbívoros e onívoros

3.2.4 Ano

Esta sequência didática foi planejada para alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, de acordo com a BNCC.

3.2.5 Tempo estimado

6 aulas de 60 minutos cada.

3.2.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização desta sequência didática são: quadro negro, giz ou pincel, caneta, papel, fotos, recortes de jornais/revistas ou desenhos de animais, cartolina, cola, tesoura, computador, projetor de imagens, laboratório de informática e sala de aula.

3.2.7 Desenvolvimento

3.2.7.1 Aula 1

A primeira aula será para apresentação do conteúdo a ser estudado e em seguida apreciação de um vídeo disponível no YouTube no canal educativo da Smile and Learn: Animais vertebrados e invertebrados para crianças⁵. De acordo com a descrição no canal, trata-se de um “vídeo educativo para crianças, onde vão descobrir os animais vertebrados como as aves, os peixes, os mamíferos, os répteis e os anfíbios e os animais invertebrados como os artrópodes, os anelídeos, os celenterados, os moluscos, as esponjas e os equinodermes. Vão conhecer as características destes grupos de animais, curiosidades e muitos exemplos.”

Após o vídeo, para fixar os conhecimentos adquiridos, faremos uma roda de conversa onde os alunos poderão relatar sobre o que mais lhes chamou a atenção no vídeo, podendo relatar conhecimentos e dúvidas, bem como relembrar as curiosidades e fatos interessantes.

⁵ Disponível em <https://youtu.be/gpnix8R3gXc>

3.2.7.2 Aula 2

Na segunda aula, faremos a apreciação de um vídeo disponível no YouTube: Animais em extinção, do canal: A mansão maluca do professor Ambrósio.⁶ Este vídeo foi elaborado de forma divertida ensinando sobre animais extintos e ameaçados de extinção.

Logo após apreciação deste vídeo que tem duração de 5 minutos e 8 segundos, faremos uma análise do vídeo lembrando quais as principais causas de extinção dos animais. Os alunos serão divididos em quatro grupos, esses grupos serão formados por meio de sorteio dos nomes dos alunos.

Cada grupo irá pesquisar sobre os animais vertebrados: aves, peixes, mamíferos, répteis e os anfíbios; e os animais invertebrados: artrópodes, anelídeos, celenterados, moluscos, esponjas e os equinodermes, trazendo para a próxima aula, figuras dos animais, podendo ser fotos, recortes de jornais / revistas ou desenhos coloridos, podendo também retirar as imagens da internet e trazê-las impressas e coloridas, pelo menos um animal de cada classe. Quanto mais exemplos, melhor.

3.2.7.3 Aula 3

Na terceira aula, faremos uso do laboratório de informática onde os alunos irão receber uma folha de papel A4 com espaço para a colagem da figura do animal e abaixo um questionário que deverá ser preenchido, podendo utilizar a internet como meio de pesquisa. São 11 questionários por grupo, um para cada classe animal. A entrega dos questionários preenchidos será na próxima aula.

Segue perguntas para o questionário:

Sou um animal () vertebrado () invertebrado

Pertenço a qual classe? () aves () peixes () mamíferos () répteis

() anfíbios () artrópodes () anelídeos () celenterados () moluscos

() esponjas () equinodermes

Meu habitat, vivo na(o)() água (aquático) () terra (terrestre) () ar (aéreo)

⁶ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bo9kZ1GSr3E>

Tenho () penas () pêlos () escamas () bico () garras () n^o ___ patas
 () pés () pele lisa () pele enrugada () antenas () chifre(s) () asas
 () espinhos () listras () pintas
 () outros _____

Qual é a base de minha alimentação?

- () Sou herbívoro, me alimento de vegetais
 () Sou carnívoro, me alimento de carnes
 () Sou onívoro, me alimento de vegetais e carnes

Estou extinto ou ameaçado de extinção? () sim () não

Existe alguma curiosidade ou alguma característica que me diferencia?

Qual? _____

Meu nome tem _____ letras

Que bicho eu sou? _____

3.2.7.4 Aulas 4 e 5

Na quarta e quinta aulas, reunidos com seus respectivos colegas de grupo, os alunos escolherão três perguntas com respostas do questionário acima e a quantidade de letras possui o nome do bicho que será adivinhado. Essas perguntas com respostas servirão de dicas para uma competição de charada entre grupos, utilizando como objeto de aprendizagem, a brincadeira Forca.

Os alunos deverão desenvolver uma charada para cada um dos 11 animais. Esta brincadeira consiste em descobrir qual é a palavra, o que no nosso caso o tema central será: Qual é o bicho? Segue um exemplo de charada:

Sou o único mamífero a voar, vertebrado e onívoro. Com 7 letras, que bicho sou eu?

Resposta: Morcego.

Montar a forca no quadro, podendo utilizar uma versão digital também e sortear qual grupo será o desafiante e o desafiado, depois farão a troca de posições

onde o desafiante será o desafiado e o desafiado o desafiante. Como serão 4 grupos, dois disputam e depois os outros dois, e os vencedores farão a disputa final, podendo elaborar novas charadas para a próxima aula.

O jogo consiste em adivinhar qual é o animal, para isso os grupos terão 3 minutos para acertar cada charada, podendo ir falando as letras da palavra ou a palavra inteira. Perde se falar a palavra errada ou se atingir o limite de 6 erros das letras que formam a palavra, a cada erro, o bonequinho vai sendo desenhado, uma parte do corpo de cada vez, primeiro a cabeça, depois o corpo, braço direito, braço esquerdo, perna direita e perna esquerda, se completar o bonequinho e o grupo ainda não souber qual é a resposta, perde a disputa, o mesmo acontece ao atingir os 3 minutos sem responder.

Neste primeiro momento os grupos terão de escolher entre as 11 charadas, 6 para a disputa. Em caso de empate, os grupos poderão escolher qual das charadas restantes irá utilizar até que haja um vencedor. Persistindo o empate, o professor(a) poderá elaborar uma charada para os dois grupos, quem responder primeiro vence.

O professor(a) tem a opção também de colocar as charadas no Powtoon, com o tempo cronometrado em 3 minutos para cada charada e em seguida a imagem do animal, tendo como base no material que os alunos prepararam. Ao final os alunos farão um mural na sala de aula com exposição das fotos dos animais, de acordo com o grupo e a classe em que se enquadram: animais vertebrados (aves, peixes, mamíferos, répteis e anfíbios) e os animais invertebrados (artrópodes, anelídeos, celenterados, moluscos, esponjas e os equinodermes). Um a um, eles farão a colagem no mural de cada questionário utilizado no jogo, colocando o animal de acordo com sua classe.

3.2.7.5 Aula 6

Com a devida autorização dos pais ou do(a) responsável legal faremos uma visita expositiva ao zoológico, onde os alunos poderão apreciar e aprender um pouco mais sobre os animais.

3.2.8 Avaliação

Para verificar se os alunos alcançaram o objetivo de “Perceber e identificar os animais ao ouvir suas características”. Vamos avaliá-los por meio da brincadeira Forca. Trabalharemos o tema em uma disputa de charadas onde as características

dos animais serão as dicas para o outro grupo descobrir qual é o animal. Para verificar se os alunos alcançaram o objetivo de “Desenvolver habilidade de trabalhar em grupo, de pesquisar e criar.” Vamos avaliá-los por meio do preenchimento do questionário que consta na terceira aula desta SD, envolvendo pesquisa e criatividade na elaboração de charadas de qualidade para a competição entre grupos. Para verificar se os alunos alcançaram o objetivo de: “Compreender a importância dos animais e os motivos que levam uma espécie a ser extinta ou ameaçada de extinção”. Vamos avaliá-los por meio de uma roda de conversa após a apreciação do vídeo “A mansão maluca do professor Ambrósio” conforme a segunda aula desta SD, verificando os conhecimentos adquiridos.

3.3 OS VARIADOS PONTOS DE VISTA

3.3.1 Contexto de utilização

A sequência didática apresentada será utilizada para uma aula envolvendo os componentes curriculares de História sobre as epidemias que assolaram o Brasil e a pandemia do Covid 19 (corona vírus) e Língua Portuguesa na escrita e desenvolvimento de um texto. Conforme a BNCC Base Nacional Comum Curricular este conteúdo pode ser desenvolvido para alunos do 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental.

O intuito desta SD é proporcionar aos alunos a experiência de ser o autor de uma das diversas histórias que irão surgir da pandemia do Covid-19 (corona vírus) relatando sua vivência, seu ponto de vista deste período para as próximas gerações. Esta pandemia que assola todo o Mundo foi descoberta na China em 31 de Dezembro de 2019, na cidade de Wuhan e no Brasil teve seu o primeiro caso confirmado no dia 26 de fevereiro de 2020, de acordo com o Ministério da Saúde.

Sabemos que existiram outras epidemias, mas só sabemos o que aconteceu devido a relatos, histórias contadas por outras pessoas que viveram ou não na época, livros, documentários, filmes... Por mais que a História relate o fato, sabemos que ela nunca aborda todos os pontos de vista e a realidade como um todo, diria até ser impossível colocar todas as impressões de todas as pessoas em um único texto. Por isso vamos verificar por meio desta SD as várias versões de um mesmo fato sob o ponto de vista de cada autor, os alunos. E como “cada conto aumenta um ponto”, faremos outra atividade utilizando o aplicativo StoryTelling Cubes.

Existem várias versões de um mesmo fato, pois tudo depende do ponto de vista de cada autor, podendo até ocasionar interpretações diferentes de um mesmo texto. Assim como temos de ter cautela antes de compartilhar qualquer notícia nas redes sociais, devemos fazer o mesmo em nossa vida cotidiana, pois nem tudo o que dizem de alguém é verdadeiro, a história pode ser modificada pelo caminho.

3.3.2 Objetivos

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Desenvolver a habilidade de se criar um texto com introdução, desenvolvimento e conclusão, de sua autoria, relatando seu ponto de vista, suas impressões, sua vivência no período de pandemia do Covid 19 (Corona vírus).
- Compreender por meio da leitura dos textos desenvolvidos pelos colegas, que existem várias versões de um mesmo fato, pois tudo depende do ponto de vista de cada autor, podendo até ocasionar interpretações diferentes de um mesmo texto.
- Pesquisar e avaliar se uma notícia polêmica é verdadeira ou falsa.

3.3.3 Conteúdo

Nesta sequência didática iremos trabalhar os conteúdos de História sobre as epidemias que assolaram o Brasil e a pandemia do Covid 19 (corona vírus) e Língua Portuguesa na escrita e desenvolvimento de um texto.

3.3.4 Ano

Do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental, conforme a BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

3.3.5 Tempo estimado

6 aulas de 60 minutos cada.

3.3.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização desta sequência didática são: papel, caneta, lápis, borracha, aparelho de som, um celular com o aplicativo storyTelling Cubes, telão, projetor de imagens, computadores, impressora, DVD, internet. As atividades serão realizadas em sala de aula e laboratório de informática.

3.3.7 Desenvolvimento

3.3.7.1 Aulas 1 e 2

Colocar a música de Raul Seixas (O dia em que a terra parou) e os alunos sentados em roda serão convidados a refletir e debater sobre a letra da música e o

que aconteceu no período de isolamento social da pandemia do Covid19 (corona vírus), quais foram os prós e contras e as perspectivas e percepções de cada um.

É importante fazer uma reflexão com os alunos que aborde as seguintes questões:

Qual a importância do outro em nossas vidas, se todas as pessoas pararem suas atividades, inclusive os serviços essenciais o que poderia acarretar para as pessoas? E para o planeta?

Você considera importante respeitar o isolamento social na quarentena? Por quê?

Na sua família, existem pessoas que tiveram de ir trabalhar mesmo na quarentena?

Quais medidas foram tomadas para prevenção?

O que você aprendeu com esta pandemia do Corona vírus? Fazendo uma reflexão sobre os serviços essenciais e a importância do serviço que essas pessoas desempenham, tais como a limpeza urbana, o padeiro, o agricultor, o caixa do supermercado, o motorista de ônibus, a faxineira do hospital, o enfermeiro, o médico, e assim por diante.

Colocar o filme: A gripe (Em Inglês, Flu), para que os alunos assistam. Este filme escrito e dirigido por Kim Sung-su, não é baseado em fatos reais, contudo retrata como um vírus pode se espalhar e matar rapidamente e a importância da vacina.

3.3.7.2 Aula 3

Passar para os alunos dois vídeos do Jornal USP, da série Especial “Epidemias”. Segundo Fabiana Mariz, esses vídeos fazem uma retrospectiva sobre as principais doenças que abateram o Brasil desde a chegada dos colonizadores portugueses. Os relatos nos vídeos são de André Mota, historiador e coordenador do Museu Histórico da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP).

Primeiro vídeo: Da colonização à abolição: a história das epidemias no Brasil;

Segundo vídeo: Epidemias no Brasil: Como o país lidou com a febre amarela e a gripe espanhola.⁷

Em seguida iremos refletir e debater sobre o que aprendemos com os vídeos.

⁷ Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/especial-epidemias-uma-historia-das-doencas-e-seu-combate-no-brasil/>

3.3.7.3 Aula 4

Nesta aula os alunos serão convidados a escrever um texto sobre este período de pandemia do Covid – 19 (Corona vírus). Cada aluno será o autor da história que está vivenciando neste período de pandemia do Covid-19 (Corona Vírus), deixando registrado para a história seu ponto de vista, relatos de como sua família, comunidade, país, reagiu a pandemia, onde surgiu e como se espalhou pelo mundo. Quais foram as medidas adotadas pelo governo e como as pessoas reagiram a essas medidas. Esta atividade deverá ser realizada no laboratório de informática para que os alunos possam pesquisar sobre o assunto na internet. O texto deverá ter introdução, desenvolvimento e conclusão, seguindo as normas gramaticais da língua portuguesa.

3.3.7.4 Aula 5

A entrega das histórias deverá ser feita em documento Word ou Write no e-mail da sala. Vamos imprimir e embaralhar as histórias para que cada aluno fique com a história de um colega. Cada aluno fará a leitura do texto para si e em seguida, com os alunos sentados em roda, vamos debater sobre as histórias dos colegas, como sugestão seguem alguns questionamentos:

Qual fato achou diferente da história do colega em relação a sua história?

Considera que a história pode ser modificada devido a mudança do autor, dos tempos, da linguagem?

Por que as pessoas não pensam da mesma maneira?

Você acredita que a mesma situação pode ser vista de modo diferente?

Você já compartilhou alguma notícia falsa e só depois descobriu que era falsa?

O que você faz quando recebe uma notícia polêmica nos grupos de WhatsApp ou em algum outro aplicativo? Sabe onde descobrir se a notícia é verdadeira ou falsa?

Você conhece alguma história que possui várias versões?

É muito importante acabar com a propagação de notícias falsas, por isso é importante alertar aos alunos sobre a importância da verificação dos fatos antes de compartilhá-los. Primeiro deve-se verificar se a fonte é confiável, se outros sites também publicaram a mesma notícia e se a data da notícia coincide com o fato. Se ainda persistir a dúvida, existem sites de checagem de notícias para a verificação de

veracidade, são eles: o Comprova⁸ e Boato.org.⁹ Somente depois de esgotadas todas as etapas e se houver realmente a necessidade de compartilhar a notícia, compartilhe.

Nesta atividade, ainda de posse do texto do colega, iremos utilizar o aplicativo StoryTelling Cubes, que deverá ser baixado em um smartphone.¹⁰ Ao abrir o aplicativo, selecione New Game e escolha a categoria de imagens, na tela aparecerá do lado direito um desenho de ferramentas, lá poderá escolher quantos cubos com imagens quer que apareça, podendo ser de 6 a 9 cubos. Selecione a quantidade de imagens, balance a tela, cada cubo possui 4 imagens, funciona como se fosse um jogo de dados, só que ao invés de números, são imagens, sempre que balançar o celular, aparecerá uma nova composição de imagens, pinte a tela do celular assim que achar interessante certificando que os desenhos estejam visíveis pois eles serão incorporados na história do colega, criando assim uma nova história. Pinte a tela do celular e encaminhe a imagem para seu e-mail ou WhatsApp.

As imagens obtidas deverão ser incorporadas ao texto do colega, que deverá ser digitado e enviado ao email da sala.

3.3.7.5 Aula 6

Nesta aula vamos apreciar um vídeo de Eduardo Bueno, cujo título é: A história por trás de Tiradentes. O objetivo de passar este vídeo para os alunos é para que eles entendam que uma história pode ser contada de várias formas e mostra uma versão diferente dos fatos sobre Tiradentes.¹¹

Agora vamos nos divertir com as histórias modificadas. Serão escolhidos por meio de sorteio 5 alunos para fazerem a leitura da história do colega a qual modificaram e criaram uma nova história. Será que o autor inicial da história irá reconhecer traços de seu texto? Isso nós vamos ver.

⁸ disponível em: <https://projeto comprova.com.br/>

⁹ disponível em: <https://www.boatos.org/>

¹⁰ Se o aparelho for sistema android, acesse o Google Store e instale o aplicativo Storytelling cubes. Já para versão ios acesse o Apple store e instale o aplicativo Storycubes. Para ambos sistemas poderá ser baixado o aplicativo Storydice.

¹¹ Disponível em: <https://youtu.be/dKXwQHCDV4Q>.

3.3.8 Avaliação

Para verificar se o aluno atingiu ao objetivo de “Desenvolver a habilidade de se criar um texto com introdução, desenvolvimento e conclusão, de sua autoria, relatando seu ponto de vista, suas impressões, sua vivência no período de pandemia do Covid 19 (Corona vírus)”. Vamos avaliar a qualidade do texto produzido por eles conforme solicitado na terceira aula desta SD. Para verificar se o aluno atingiu ao objetivo de “Compreender por meio da leitura dos textos desenvolvidos pelos colegas, que existem várias versões de um mesmo fato, pois tudo depende do ponto de vista de cada autor, podendo até ocasionar interpretações diferentes de um mesmo texto.” Vamos avaliá-los por meio de uma roda de conversa, onde cada aluno terá seu tempo de fala, verificando as respostas aos questionamentos listados na quarta aula desta SD. Para verificar se os alunos atingiram ao objetivo de “Pesquisar e avaliar se uma notícia polêmica é verdadeira ou falsa”. Vamos avaliar as respostas aos questionamentos da quarta aula desta SD enfatizando a importância da verificação da veracidade da informação.

O intuito desta SD não é o de pontuação e sim verificar junto aos alunos seu aprendizado sobre as várias versões de um mesmo fato, para que eles compreendam que tudo depende do ponto de vista de cada autor, podendo até ocasionar interpretações diferentes de um mesmo texto e que nem toda notícia é verdadeira, por isso precisamos de cautela para a divulgação dos fatos, sejam eles online ou presencial.

3.4 NECESSIDADES E DESEJOS

3.4.1 Contexto de utilização

A sequência didática apresentada será utilizada para uma aula envolvendo o componente curricular de Matemática, utilizando a pesquisa e comparação de preços, cálculo de custo benefício, orçamento doméstico e preenchimento de planilhas eletrônicas. Faremos também um estudo sobre nossas necessidades e desejos e a hierarquia das necessidades humanas que é bem explicativo e representado pela pirâmide de Maslow. Utilizando vídeos do Youtube sobre pessoas que ficaram ricas e perderam tudo, faremos uma reflexão sobre o valor do dinheiro e a importância de sua boa gestão. O objetivo desta SD é de desenvolver nos alunos a habilidade de administrar o dinheiro para um consumo responsável e consciente, preparando-os para a vida. O aplicativo WhatsApp é uma rede social que nos permite compartilhar com facilidade vídeos, textos e proporciona um local excelente para debates, bem como sua facilidade de uso, por isso foi escolhido para nos auxiliar nesta SD.

3.4.2 Objetivos

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de: Pesquisar, fazer orçamentos, preencher planilhas entendendo a importância da boa gestão do dinheiro, saber distinguir o que é necessidade e o que é desejo, para que possam fazer escolhas conscientes para o consumo.

3.4.3 Conteúdo

O conteúdo curricular de Matemática sobre educação financeira, com pesquisa e comparação de preços, cálculo de custo benefício, orçamento doméstico e preenchimento de planilhas eletrônicas.

3.4.4 Ano

Esta sequência didática foi planejada para alunos do 7º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental. Acredito que a partir de 12 anos, os alunos estarão mais preparados para absorver este conteúdo devido a necessidade de alguns conhecimentos prévios de matemática. Este tema ainda será inserido na BNCC.

3.4.5 Tempo estimado

3 aulas de 60 minutos cada.

3.4.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização desta sequência didática são: sala de informática, internet, programa como Excel ou Calc, aparelho de som, aparelho notebook, TV, alunos com aparelhos celulares com aplicativo WhatsApp, sala de aula, caneta, papel, quadro negro, pincel ou giz, data show.

3.4.7 Desenvolvimento

3.4.7.1 Aula 1

Colocar a música interpretada por Zeca Pagodinho (“Ta ruim, mas ta bom”, Almir, Clemar e Zé Carlos) e os alunos sentados em roda serão convidados a refletir e debater sobre a letra da música e a realidade de muitas famílias com problemas financeiros.

Realizar uma sondagem inicial com os alunos por meio de um “brainstorming”- tempestade de ideias, sobre o que pode ocasionar problemas financeiros. Todas as ideias serão escritas no quadro, em seguida fazer uma reflexão que aborde as seguintes questões: Você já teve a impressão que não fez praticamente nada com o dinheiro e ele “foi embora”? Conhece pessoas que mesmo com dívidas compram coisas que não são de extrema necessidade? Já viu ou ouvir falar de pessoas que ficaram ricas e rapidamente voltaram a ficar pobres? Você costuma pedir o troco centavo por centavo? Geralmente você faz uma pesquisa de preços antes de comprar ou prefere comprar logo? Você sabia que existe uma doença que se dá pela compulsão de comprar coisas?

Ao final fazer uma reflexão sobre pessoas que foram acometidas pelo desemprego e doenças na família e a importância de um fundo de reserva.

Passar uma lista para os alunos preencherem com o número do telefone celular deles, salientando que será criado um grupo de WhatsApp para turma. Para aqueles que ainda não possuem WhatsApp, pedir para instalar através do Play Store do celular.

Verifique a lista, caso constate que nem todos os alunos possuem aparelho celular e ou internet, apresente os conteúdos a seguir em sala de aula também.

Encaminhar via WhatsApp e apresentar em sala de aula (se for o caso) vídeos de pessoas que ficaram ricas e perderam tudo, seguem algumas sugestões de vídeos disponíveis no Youtube:

- Domingo Espetacular – Os ganhadores de loterias que perderam tudo.¹²
- “Vencedores do BBB que perderam tudo!”¹³

Sentados em roda na sala de aula peça aos alunos que comentem o que acham que os ganhadores fizeram de errado para perder tudo e o que fariam caso ficassem ricos?

3.4.7.2 Aula 2

Nesta aula iremos debater sobre as necessidades e desejos. Afinal, para se ter uma boa organização financeira é importante saber o que são desejos e necessidades e seu grau de prioridade. Para entender um pouco mais sobre a hierarquia das necessidades humanas, vamos passar o vídeo em sala ou encaminhar via WhatsApp: “Pirâmide de Maslow: Hierarquia de Necessidades Humanas II Abraham Maslow” no Youtube.¹⁴ O objetivo deste vídeo é de apresentar aos alunos a hierarquia das necessidades humanas, para que possam refletir sobre o que devemos ter como prioridades, não sendo necessário adentrar em cada etapa da pirâmide, contudo verifique se está de acordo com a política pedagógica da Escola.

No Blog ABAC, Necessidade e desejo: você sabe identificar?¹⁵ Você encontra um texto interessante sobre necessidades e desejos que foi escrito com informações do projeto “Cidadania Financeira” do banco Central (BC). Este texto, juntamente com a pirâmide de Maslow serão lidos e analisados em sala de aula. Os alunos poderão ser indagados sobre o ditado que diz: “Come angu e arrota peru” fazendo uma alusão sobre a satisfação de desejos sem suprir as necessidades.

Para a terceira aula pedir aos alunos que verifiquem com os pais ou responsáveis a possibilidade de levarem para a Escola as contas do mês como água, luz... e de passarem em um supermercado próximo de casa onde deverão pesquisar o preço de alguns itens da cesta básica (arroz, feijão, macarrão, óleo de soja, açúcar). Nesta atividade os alunos deverão tirar uma foto de cada produto

¹² Disponível em <https://youtu.be/2QQplXqR0j8>

¹³ Disponível em <https://youtu.be/9mc9LzeFeTU>

¹⁴ Disponível em: <https://youtu.be/EIU3GHDmGqA>

¹⁵ site: blog.abac.org.br/educação-financeira/necessidade-e-desejo-voce-sabe-identificar.

juntamente com o preço, sendo necessária a informação da quantidade Kg, Lt por item. Ex: quantidade 1- Arroz (marca) pacote 5 kg - R\$15,00

O nome e local do Supermercado ou Merceria onde pesquisou.

E enviar via WhatsApp para o grupo da turma.

Aos que não tiverem celulares, poderão fazer a atividade apenas escrita, sem foto, somente com a descrição dos produtos e preço.

3.4.7.3 Aula 3

Os alunos serão convidados para a sala de informática onde farão uma planilha de gastos básicos do mês, podendo ser elaborada no Excel ou Calc. Os alunos irão utilizar a lista de produtos que fizeram a pesquisa tanto para comparação de preços através dos colegas, quanto o valor da cesta básica na planilha de gastos básicos, juntamente com os gastos fixos (água, luz). O Google oferece vários modelos de planilha de gastos para que seja feita esta análise.

3.4.8 Avaliação

Para verificar se o aluno atingiu ao objetivo de "Pesquisar, fazer orçamentos, preencher planilhas entendendo a importância da boa gestão do dinheiro, saber distinguir o que é necessidade e o que é desejo, para que possam fazer escolhas conscientes para o consumo." Vamos utilizar de debate e "brainstorming"-tempestade de idéias, conforme constam na primeira e terceira aulas, avaliando a participação, os conhecimentos prévios e adquiridos no decorrer desta SD, atividade prática de pesquisa de preços e criação de planilha conforme consta na quarta aula desta SD.

3.5 REGIÕES BRASILEIRAS E SUAS DIVERSIDADES

3.5.1 Contexto de utilização

Esta Sequência Didática foi elaborada para alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, conforme a BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Vamos estudar a formação territorial do Brasil e suas diversidades. No conteúdo curricular de Geografia, vamos contemplar as regiões brasileiras (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste) e suas diversidades de vegetação, solo, clima, culinária, estimativa de população rural e urbana, os estados que compõem cada região, as principais atividades econômicas, produtos agrícolas, principais desafios e curiosidades. Já no conteúdo curricular de Literatura, os contos e lendas das regiões. Separados em 5 grupos (um grupo para cada região) os alunos farão a pesquisa e desenvolvimento de um vídeo onde contemple as características de cada região, utilizando o aplicativo VídeoShow para edição do vídeo e a plataforma do Youtube para postagem, podendo salvar em algum dispositivo de backup para apresentação em sala de aula.

É essencial que os alunos conheçam seu país e todas as suas potencialidades e desafios, para que possam refletir e buscar melhores maneiras de cuidar de nossa terra, nossa gente, afinal eles serão os protagonistas do futuro.

3.5.2 Objetivos

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Identificar cada região Brasileira por suas características e diversidades por meio de um trabalho de pesquisa em grupo;
- Desenvolver um conteúdo educacional em formato de vídeo, utilizando o aplicativo VídeoShow, que atenda a expectativa dos colegas dos outros grupos em conhecer cada região do Brasil e que contemple todas as características solicitadas;
- Conhecer seu país, suas riquezas naturais e seu povo por meio de brincadeiras, vídeos e pesquisas.
- Desenvolver senso crítico sobre o potencial do Brasil, e como ele está sendo administrado por nós por meio de debates e reflexões.

3.5.3 Conteúdo

Em geografia iremos trabalhar as regiões brasileiras: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul, Sudeste, sua diversidade de vegetação, solo, clima, culinária, estimativa de população rural e urbana, os estados que compõem a região, as principais atividades econômicas, produtos agrícolas, principais desafios e curiosidades. Em Literatura iremos trabalhar contos e lendas das regiões.

3.5.4 Ano

7º ano do Ensino Fundamental, conforme a BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

3.5.5 Tempo estimado

8 aulas de 60 minutos

3.5.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização desta sequência didática são: internet, computador, smartphone, sala de aula, biblioteca, sala de informática, telão, projetor de imagens, dispositivo de backup, aplicativos: YouTube e VideoShow.

3.5.7 Desenvolvimento

3.5.7.1 Aula 1

Apresentação do trabalho que será desenvolvido pelos alunos.

Esta aula que poderá ser em sala de aula presencial ou online através da plataforma do Youtube, o(a) professor(a) fará a apresentação do mapa do Brasil, suas regiões e os Estados que compõem cada região e fará um sorteio de distribuição dos alunos em 5 grupos, cada grupo representará uma região do Brasil (grupo 1: Norte, 2: Nordeste, 3:Centro-Oeste, 4: Sul, 5: Sudeste). Cada grupo ficará responsável por uma região e fará um vídeo sobre suas características:

- Vegetação;
- Solo;
- Clima;
- Culinária;

- Estimativa de população rural e urbana;
- Os estados que compõem a região;
- As principais atividades econômicas;
- Produtos agrícolas;
- Desafios;
- Curiosidades;
- Contos e lendas da região.

O vídeo deverá ter no máximo 15 minutos e conter todos os itens listados acima. A apresentação poderá ser em sala de aula utilizando um computador, um projetor de imagens, telão e algum dispositivo de backup para o vídeo caso não tenha internet.

Mesmo que a apresentação seja presencial, os vídeos deverão ser postados no Youtube e o link do vídeo compartilhado no grupo da sala, podendo ser email, WhatsApp ou em outro aplicativo que acharem interessante, para que os alunos possam acessar o conteúdo quando quiserem.

Caso a aula seja na plataforma digital, o professor(a) poderá criar um canal no Youtube, onde os alunos deverão colar o link do vídeo nos comentários da aula. O formato do vídeo será de livre escolha dos alunos (fotos, falas, escritas, vídeos...), contudo deverá ser editado no aplicativo VídeoShow, que poderá ser baixado em seu *smartphone* através do Google Play ou AppStore. Ele possui 3 versões: normal, lite e pro, utilizaremos o normal por ser gratuito (free). Para melhor utilizar, assista aos tutoriais no Youtube.

3.5.7.2 Aulas 2, 3 e 4

As 2ª, 3ª e 4ª aulas serão para desenvolvimento do trabalho pelos grupos, podendo utilizar a sala de informática e biblioteca, com a devida orientação do professor(a).

O livro didático possui material para consulta, é importante que os alunos vejam todo o conteúdo. Para que o trabalho fique mais rico, sugiro que explorem também sites, livros, jornais e revistas, sempre informando o autor e fonte pesquisada. O intuito deste trabalho é incentivar os alunos a pesquisarem, buscando de forma autônoma o conhecimento.

3.5.7.3 Aula 5

Na 5ª aula todos os vídeos deverão ser entregues, através da postagem do link do vídeo nos comentários da aula no Youtube, e apresentação em sala de aula. Primeiro faremos a análise do vídeo da Região Norte e Nordeste, os alunos dos outros grupos que avaliarão o conteúdo. Esta avaliação se dará por meio de um questionário onde contempla todos os temas pedidos com o que aprendeu no vídeo. Basicamente deverá constar a região que está sendo avaliada e o que aprendeu sobre a vegetação, solo, clima, culinária, estimativa de população rural e urbana, os estados que compõem a região, as principais atividades econômicas, produtos agrícolas, desafios, curiosidades, contos e lendas da região.

3.5.7.4 Aula 6

Na 6ª aula faremos a análise das regiões Centro-Oeste e Sul, onde os alunos farão a avaliação do conteúdo do vídeo no questionário conforme sugerido acima.

3.5.7.5 Aula 7

Na 7ª aula faremos a análise do vídeo da região Sudeste e o preenchimento do questionário conforme acima sugerido. Os alunos farão uma análise do questionário sobre todas as regiões e em casa farão um texto para entregar sobre o Brasil como um todo e o que mais lhes chamou a atenção em cada região. Como todos os vídeos estarão disponíveis no Youtube, eles poderão ver e rever quantas vezes forem necessárias.

3.5.7.6 Aula 8

Na 8ª aula para finalizar, faremos uma brincadeira onde os alunos serão divididos novamente em 6 grupos, contudo cada grupo deverá conter pelo menos 1 integrante de cada região do trabalho desenvolvido na SD.

A brincadeira é de perguntas e respostas, 2 grupos disputam entre si, esta brincadeira é como no programa de TV Passa ou Repassa do SBT. O Professor(a) fará uma pergunta sobre alguma região do Brasil para o grupo X que poderá responder ou passar a pergunta para o grupo Y, o grupo Y responde ou repassa a pergunta para o grupo X, o grupo X responde a pergunta ou paga alguma prenda. Se o grupo responder certo, ponto extra para todos do grupo, se responder errado

perde 1 ponto, agora, se preferir pagar a prenda, os integrantes do grupo terão de trazer na próxima aula para todos os alunos da sala uma comida típica de alguma região brasileira ou farão uma apresentação de dança ou leitura de um conto, ou utilizarão uma vestimenta cultural, típica de alguma região (a escolha será do grupo que ganhou a prova). O Professor selecionará as perguntas do livro didático que melhor se adequem a brincadeira.

Se as aulas estiverem acontecendo em ambiente virtual, o(a) Professor(a) poderá proporcionar um debate no campo de respostas do Youtube sobre os principais desafios para o desenvolvimento de alguma região e os avanços já alcançados. Ex: A seca na região Nordeste e a transposição do rio São Francisco.

3.5.8 Avaliação

Os alunos serão avaliados por meio dos questionários preenchidos pelos colegas, conforme consta no Desenvolvimento desta SD, 5ª aula, e da brincadeira “Passa ou Repassa”, 8ª aula, que nos ajudarão a verificar se os alunos se tornaram capazes de:

- Identificar cada região Brasileira por suas características e diversidades por meio de um trabalho de pesquisa em grupo;
- Desenvolver um conteúdo educacional em formato de vídeo, utilizando o aplicativo VídeoShow, que atenda a expectativa dos colegas dos outros grupos em conhecer cada região do Brasil e que contemple todas as características solicitadas;
- Conhecer seu país, suas riquezas naturais e seu povo por meio de brincadeiras, vídeos e pesquisas.
- Desenvolver senso crítico sobre o potencial do Brasil, e como ele está sendo administrado por nós por meio de debates e reflexões.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tive a honra de ser aluna deste curso, que utilizando a educação 3.0 na prática, nos ensinou a alinhar as tecnologias digitais ao ensino. Várias ferramentas tecnológicas digitais nos foram apresentadas e a cada nova ferramenta, um desafio. Atividades que exigiram muita leitura, criatividade, disponibilidade e compromisso.

Por meio das sequências didáticas aprendi a fazer um planejamento detalhado e sequenciado de 2 ou mais aulas, alinhando as ferramentas tecnológicas às práticas pedagógicas. O quê?, como?, quando?, onde?, por quê?, para quê? são perguntas que devem ser respondidas no desenvolver de uma sequência didática, e a medida que as idéias vão saindo da cabeça e passando para o papel, transformam-se em um planejamento passível de ser compartilhado, servindo também como base para outras idéias em novos planejamentos.

Quando iniciei neste curso, já vislumbrava uma educação básica pública, que utilizasse os recursos tecnológicos digitais, contudo não imaginava como isto poderia ser implementado. Hoje penso que a implementação pode ser encarada como uma questão de prioridade. É muito melhor um aluno carregar um Tablet com todos os livros didáticos em formato digital, do que vários livros pesados na mochila. O livro impresso é muito mais caro e gera mais custos que o digital, e este equipamento nos dá também a opção de trabalhar com os recursos tecnológicos digitais.

O que dizer de aulas gravadas em vídeo que podem ser acessadas várias vezes, por várias pessoas, fazendo uso dos mais variados recursos tecnológicos? Digo que é uma forma de eternizar, compartilhar, tornar acessível o conhecimento a todos.

O papel do professor não se torna menor neste cenário de compartilhamento de conteúdos, pelo contrário, ele terá a possibilidade de utilizar a sala de aula para o que há de melhor, utilizando-a para debates, brincadeiras pedagógicas, rodas de conversas, atendendo ao aluno de forma individual e coletiva, sem precisar perder a voz ao repetir por diversas vezes o mesmo conteúdo. O professor mediador dá as diretrizes e o aluno às segue, adquirindo de forma proativa, o saber.

Neste período de pandemia do Covid-19, vimos que a educação básica

pública, precisa ser alinhada as tecnologias digitais com urgência, pois, se educar é preparar os alunos para o futuro, estamos bastante atrasados, já que as tecnologias digitais fazem parte do presente.

As tecnologias digitais já transformaram muito a rotina e os processos da secretaria escolar, contudo muito ainda precisa ser melhorado. Este curso me ensinou além dos recursos tecnológicos, a explorar, buscar novas ferramentas, testar, e desta forma pretendo contribuir, buscando o que melhor atenda a nossa realidade, pois o momento atual nos leva a pensar em como serão os processos pós pandemia.

Este trabalho contribuiu para minha formação intelectual, o desafio foi grande, pois não tenho formação pedagógica, a cada SD solicitada, tive de buscar material e estudar um conteúdo que pudesse ser trabalhado junto a ferramenta tecnológica a qual nos foi direcionada pelo curso. A internet foi uma grande aliada neste período de pandemia do Covid 19, devido a indisponibilidade de bibliotecas físicas para pesquisa de material, por isso me aventurei no Youtube e descobri materiais pedagógicos de qualidade, preparados para ensinar de forma lúdica e divertida. A internet e os recursos tecnológicos já fazem parte de nossas vidas, o que podemos fazer é utilizá-los a nosso favor.

REFERÊNCIAS

A Gripe (Flu). Direção: Kim Sung-su. Produção: Teddy Jung, LimYeong-joo, Jong-hae Seo, Kim Seong-jin, Kim Sung-jin. Coreia do Sul. 2013. 1 DVD (121min).

A importância da matemática em nossa vida. Um vídeo para quem não gosta de matemática. 1 vídeo (5min). Publicado pelo canal Professora Alda. **Youtube**. Disponível em: <https://youtu.be/zXiFaFkL9KQ> . Acesso em: 10 nov. 2020.

ANIMAIS em extinção - A mansão maluca do professor Ambrósio. 1 vídeo (5min). Publicado pelo canal A Mansão Maluca do Professor Ambrósio. **Youtube**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bo9kZ1GSr3E>. Acesso em: 26 out. 2020.

ANIMAIS vertebrados e invertebrados para crianças - vídeos educativos para crianças. 1 vídeo (20min). Publicado pelo canal Smile And Lear – Português. **Youtube**. Disponível em: <https://youtu.be/gpnix8R3gXc>. Acesso em: 26 out. 2020.

APLICATIVO vídeo show - como baixar e usar o app - só para celular – grátis. 1 vídeo (5 min). Publicado pelo canal Flor Zozita Variedades. **Youtube**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vOgxoTDEiaY>. Acesso em 28 out. 2020.

BUENO, Eduardo. A história por trás de Tiradentes. 1 vídeo (10min). Publicado pelo canal Buenas Ideias. **Youtube**. Disponível em: <https://youtu.be/dKXwQHCDV4Q>. Acesso em: 08 nov.2020.

BUENO, Eduardo. Gripe espanhola - A gripezinha que matou 20 milhões. 1 vídeo (16min). Publicado pelo canal Buenas Ideias. **Youtube**. Disponível em: <https://youtu.be/Ulta1pNmzs>. Acesso em: 08 nov. 2020.

COMO fazer planilha no excel facilmente - passo a passo. 1 vídeo (17min). Publicado pelo canal Me Ensina. **Youtube**. Disponível em: https://youtu.be/F2kfajKI_8Q. Acesso em: 12 nov.2020.

COMPARTILHAMENTO de “fake news” se multiplica durante pandemia de coronavírus. 1 vídeo (4 min). Publicado pelo canal Jornal da Record. **Youtube**. Disponível em: <https://youtu.be/6JM795eZ7yc>. Acesso em 08 nov.2020.

COMPROVA. jornalismo colaborativo contra a desinformação. Disponível em: <https://projeto comprova.com.br/about/>. Acesso em 08 nov. 2020.

CRIAR gmail: veja como criar conta no gmail. 1 vídeo (4min). Publicado pelo canal Anny Notícias. **Youtube**. Disponível em: <https://youtu.be/MhsJw3ncPQg>. Acesso em 12 nov. 2020.

CRIAR vídeos animados com o Powtoon - Tutorial completo. 1 vídeo (15 min). Publicado pelo canal Nespól. **Youtube**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ED4NeXcwf3g>. Acesso em 26 out. 2020.

DEIXA a vida me levar. Interprete: Zeca Pagodinho. Compositores: Almir, Clemar e Zé Carlos. In: TÁ ruim, mas tá bom. Intérprete: Zeca Pagodinho. [S.l.]: Universal Music, Mercury, 2002. 1 CD, faixa 10.

DESAFIO: Descubra qual é o animal com 3 dicas. 1 vídeo (5min). Publicado pelo canal Incrívelmente Curiosa. **Youtube**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nA-1sspjMq0>. Acesso em 26 out. 2020.

DOMINGO ESPETACULAR. Os ganhadores de loteria que perderam tudo 2/4. 1 vídeo (10min). Publicado pelo canal buenopolis. **Youtube**. Disponível em: <https://youtu.be/2QQpIXqR0j8>. Acesso em 25 maio. 2020.

DOMINGO ESPETACULAR. Os ganhadores de loteria que perderam tudo 3/4. 1 vídeo (9min). Publicado pelo canal buenopolis. **Youtube**. Disponível em: <https://youtu.be/dG6Xf4MI9j8>. Acesso em 25 maio. 2020.

MARIZ, Fabiana. Especial Epidemias: Uma história das doenças e seu combate no Brasil. Publicado por Jornal da USP. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/especial-epidemias-uma-historia-das-doencas-e-seu-combate-no-brasil/>. Acesso em: 08 nov.2020.

MATSUKI, Edgard; LIRA, Carol; BECKER, Kyene; GONOLI, Raiane. **Boatos.org**. Disponível em: <https://www.boatos.org/>. Acesso em 08 nov. 2020.

MELO, Mafalda. Infográfico com Canva – Tutorial como fazer infográfico utilizando o Canva. 1 vídeo (11min). Publicado pelo canal Mafalda Melo Desafios e Sucesso. **Youtube**. Disponível em: <https://youtu.be/zB4PwLWcfok> . Acesso em: 12 nov. 2020.

MOTA, André. Epidemias no Brasil: como o País lidou com a febre amarela e a gripe espanhola [2/2]. 1 vídeo (10min). Publicado pelo canal USP. **Youtube**. Disponível em: <https://youtu.be/cll0K5JWtZQ> . Acesso em: 08 nov.2020.

MOTA, André. Da colonização à abolição: a história das epidemias no Brasil [1/2]. 1 vídeo (7min). Publicado pelo canal USP. **Youtube**. Disponível em: <https://youtu.be/HRTkFCe7xwl>. Acesso em: 08 nov.2020.

NECESSIDADE e desejo: você sabe identificar? Publicado por **ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios**, 08 set. 2016. Disponível em: <http://blog.abac.org.br/educacao-financeira/necessidade-e-desejo-voce-sabe-identificar>. Acesso em: 25 mai. 2020.

O DIA em que a terra parou: Raul Seixas. Rio de Janeiro e São Paulo: Warner Music Brasil, 1977. 1 disco vinil.

O perigo das fake news sobre o coronavírus. Programa Sem Sensura. 1 vídeo (29min). Publicado pelo canal TV Brasil. **Youtube**. Disponível em: <https://youtu.be/xpCV1XgepPc>. Acesso em: 08 nov.2020.

OLIVEIRA, Maria Marly. Sequência didática interativa no processo de formação de professores. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

PIRÂMIDE de Maslow: Hierarquia de Necessidades Humanas II. 1 vídeo (3min). Publicado pelo canal Mundo da Administração. **Youtube**. Disponível em: <https://youtu.be/EIU3GHDmGqA>. Acesso em 25 mai. 2020.

SILVA, Josiane. Infográfico Canva - Aprenda Fazer Infográfico Criativo. 1 vídeo (7min). Publicado pelo canal Criar Blogs. **Youtube**. Disponível em: <https://youtu.be/K-CAIUQacY8>. Acesso em: 12 nov. 2020.

TANNURE, Fernando. Primeiros Passos Canva – Tutorial Canva em Português #01. 1 vídeo (16 min) Publicado pelo canal Aceleração Digital com Fernando Tannure. **Youtube**. Disponível em: <https://youtu.be/3LVBzoaM2f8>. Acesso em: 12 nov.2020.

VENCEDORES do BBB que perderam tudo! 1 vídeo (10min). Publicado pelo Canal 90. **Youtube**. Disponível em: <https://youtu.be/9mc9LzeFeTU>. Acesso em 25 maio. 2020.